



**PROJETO DE LEI Nº de 2021**  
**(Do Sr. Orlando Silva)**

Dispõe sobre a suspensão de despejos, imissões, reintegrações de posse, desocupações e remoções forçadas de imóveis públicos ou privados, urbanos e rurais, enquanto perdurarem os efeitos da pandemia de COVID-19.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Enquanto perdurarem os efeitos da pandemia de COVID-19, ficam suspensos os despejos, imissões, reintegrações de posse, desocupações e remoções forçadas de imóveis públicos ou privados, urbanos ou rurais.

Parágrafo Único - Aplica-se a suspensão referida neste artigo, a todas as decisões de natureza judicial, extrajudicial ou administrativa, que tratem de matéria de natureza possessória e de despejo, inclusive autotutela, deferidas em quaisquer instâncias do Poder Judiciário ou administrativa.

Art. 2º - Ficam sem efeito, todas as decisões tomadas pelas autoridades judiciais ou administrativas anteriormente a sanção desta lei, que ainda não foram cumpridas, devendo os responsáveis pelo cumprimento dos mandados, devolverem os mesmos aos feitos de onde foram expedidos.

Art. 3º São nulos todos os atos tendentes a desalojar pessoas durante os efeitos da pandemia de COVID-19.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



CD215840947100\*



## **JUSTIFICAÇÃO**

O presente projeto de lei, pretende mitigar os efeitos da pandemia de Coronavírus que se abate sobre o país, sob a forma de segunda onda, implacável e mortal como nunca se viu antes.

De fato, é cruel quando em plena pandemia de Coronavírus, famílias inteiras são despejadas, desalojadas, despojadas do teto que antes lhes dava abrigo. A recomendação “fique em casa” correta pela proteção contra o vírus letal que circula em meio às multidões, soa irônica, mas não só, cai como deboche atroz. Ficar em casa, que casa ? Aquela que o despejo, a reintegração de posse, me tirou ?

A dignidade humana enquanto valor essencial do Estado brasileiro, vem inscrita na Carta Política no inciso III, art. 1º e outra coisa não pretende este projeto de lei, senão dar sentido real a este princípio basilar do Estado Democrático de Direito, enquanto atravessamos inaudita peste, que faz do Brasil, um dos epicentros mundiais, pela quantidade de vítimas que vieram a falecer, mais de quatrocentas mil vidas ceifadas pelo Coronavírus.

Chega a ser exercício de sadismo, ordenar que uma família seja desalojada em nome do “inefável” direito à propriedade, que se está erigido à direito protegido pela Constituição é verdade também, que no conflito entre direitos sendo a propriedade direito relativo, submerge ante a primazia do direito absoluto à vida e à dignidade humana.

Lançar contingentes enormes de pessoas às ruas, em plena pandemia, revela-se um Estado indiferente a sorte de seus cidadãos, em especial aos despossuídos de tudo, há que se barrar

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215840947100>



1000 47100 840930947100  
\* C D 215840947100 \*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
do Deputado Orlando Silva

esta ignomínia inominável que assola uma grande parcela do povo brasileiro, doente, desempregado e despejado.

Destarte, ante o elevado alcance deste projeto de lei, peço aos meus pares que votem pela sua aprovação.

Sala das sessões, 18 de maio de 2021.

**Dep. Orlando Silva**  
**PCdoB/SP**



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Orlando Silva  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215840947100>



\* C D 2 1 5 8 4 0 9 4 7 1 0 0 \*